



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

Segundo uma notícia, “De acordo com o inquérito sobre a utilização da internet pelos jovens europeus, divulgado pela *EU Kids Online* em 2014, 12% dos jovens com idades entre os 11 e os 16 anos já foram alvo de ciberbullying, quase o dobro do registado em 2010, que foi 7%. Segundo um inquérito efectuado em 2014 pela *Beat Bullying* e pela *Confederation of Family Organizations in the European Union* (COFACE), 35% dos jovens vítimas de bullying auto-mutilam-se e 38% já pensou em suicídio. Isto demonstra que não podemos negligenciar o problema do ciberbullying ... e segundo um inquérito efectuado por uma organização não-governamental de Singapura, a *Touch Cyber Wellness*, um em cada quatro alunos do secundário já praticou ciberbullying; um em cada três é vítima de ciberbullying; e um em cada cinco alunos da primária é vítima de ciberbullying.<sup>[1]</sup>”. De acordo com uma outra notícia, “segundo as previsões do Centro de Prevenção da Violência entre Jovens dos Estados Unidos da América (E.U.A.), 30% dos jovens dos E.U.A. já foi ou é alvo de bullying. O bullying não acontece apenas na escola ou nos centros de diversões, com o desenvolvimento da tecnologia, é cada vez mais frequente através da internet, das redes sociais e também via telemóvel<sup>[2]</sup>”.

Segundo especialistas e académicos, bullying é um tipo de comportamento agressivo praticado numa situação desigual de poder, e ciberbullying é um tipo de violência praticada contra alguém através da internet, em que o agressor se esconde no anonimato e que envolve o uso de tecnologias para dar apoio a comportamentos deliberados, repetidos e hostis praticados por um indivíduo ou grupo com a intenção de prejudicar o outro ou outros. O ciberbullying tem consequências e as suas vítimas apresentam, normalmente, os seguintes sintomas: desinteresse pela escola, fuga de casa, aparecimento de doenças crónicas, desejo de morrer, transtornos alimentares, baixa auto-estima, ansiedade, depressão e pensamentos destrutivos.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Segundo um relatório do inquérito sobre cyberbullying em Cantão, Hong Kong e Macau, realizado em finais de 2013, com a popularização dos telemóveis inteligentes e das redes sociais, o cyberbullying passou a ser a forma de bullying mais praticada entre os jovens. No ano passado, 73,7% dos jovens destas três regiões assistiram a situações de cyberbullying, e 63,7% já sofreram ataques de cyberbullying, por isso, trata-se de uma situação já muito comum entre os jovens. Segundo este relatório, Macau tem mais vítimas de cyberbullying do que Hong Kong, especialmente, vítimas jovens <sup>[3]</sup>.

Segundo especialistas e académicos, com o desenvolvimento da tecnologia, é cada mais frequente o bullying através das redes sociais, internet e telemóvel, e foram já muitos os países que adoptaram medidas para fazer face à situação. Veja-se o exemplo de países ocidentais como a Inglaterra, os E.U.A. e a Alemanha, onde as respectivas populações são disciplinadas, e os respectivos governos podem perseguir os utilizadores das redes através do endereço IP, sancioná-los criminalmente e exigir-lhes o pagamento de indemnizações. A decisão sobre o reforço da protecção de informações da internet, aprovada pelo Comité Permanente da Assembleia Popular Nacional em 2012, exige a protecção da privacidade e dos dados pessoais, e o registo da identificação verdadeira do utilizador, medidas que são eficazes para regular a ordem e promover o desenvolvimento saudável da internet. Em Macau o cyberbullying está a agravar-se, o que resulta no aumento dos impactos negativos para o normal desenvolvimento dos jovens, mas como o Governo não pensa nos perigos em tempos de paz, é natural que não disponha de medidas para fazer face a estas situações. Deve então aprender com as experiências dos referidos países, e regulamentar sobre o cyberbullying, para que todos os utilizadores da internet possam ser protegidos por lei, pois ninguém deve ser ofendido!

Nestes termos, interpele o Governo sobre o seguinte:



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

1. Segundo um inquérito, o cyberbullying já é muito comum entre os jovens, e Macau tem mais vítimas do que Hong Kong, em especial vítimas jovens. O Governo tem conhecimento da urgência e da gravidade do problema? Dispõe de medidas para salvaguardar os jovens do cyberbullying?
2. Segundo especialistas e académicos, com o desenvolvimento da tecnologia, é cada vez mais frequente o bullying através das redes sociais, internet e telemóvel, daí muitos países terem já adoptado medidas para fazer face a estas situações. Veja-se o exemplo de países ocidentais como a Inglaterra, os E.U.A. e a Alemanha, onde as respectivas populações são disciplinadas e os respectivos governos podem perseguir os utilizadores das redes através do endereço IP, sancioná-los criminalmente e exigir-lhes o pagamento de indemnizações. A decisão sobre o reforço da protecção de informações da internet, aprovada pelo Comité Permanente da Assembleia Popular Nacional em 2012, exige a protecção da privacidade e dos dados pessoais, e o registo da identificação verdadeira do utilizador. O Governo vai aprender com as experiências destes países, definindo políticas e adoptando medidas para combater o cyberbullying, ou será que já dispõe de métodos adequados para minimizar os impactos do cyberbullying para a sociedade?

**O Deputado à Assembleia Legislativa**

**Mak Soi Kun**

13 de Maio de 2015

Referências:



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

<sup>[1]</sup> O cyberbullying é cada vez mais comum no mundo – No Dia Europeu para a segurança da internet, os E.U.A. incentivam o combate ao cyberbullying ... métodos adoptados noutros países: <http://www.thenewsleng.com/post1/155050/>.

<sup>[2]</sup> O caso da *Megan Meier* – Combate ao cyberbullying:  
<http://www.cna.com.tw/news/aopl/201504230131-1.aspx>.

<sup>[3]</sup> Relatório do inquérito sobre cyberbullying em Cantão, Hong Kong e Macau – Novembro de 2013.